

## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN

### Ementário e Bibliografia

#### Disciplinas Obrigatórias

#### PGD01 - Procedimentos Metodológicos de Pesquisa

<b>PGD01</b>	<b>Procedimentos Metodológicos de Pesquisa</b>	<b>4 créditos</b>	<b>Obrigatória</b>	<b>Prof. Alexandre Amorim dos Reis</b>
<b>Ementa</b>	A metodologia da pesquisa no universo das Ciências Sociais Aplicadas, do Design e dos Fatores Humanos: princípios e métodos da pesquisa acadêmica, formulação de problemas metodológicos e desenvolvimento do projeto de pesquisa, sob acompanhamento do orientador, como trabalho de conclusão.			
<b>Bibliografia:</b>  BOOTH, Wayne C. COLOMB, Gregory G. WILLIAMS, Joseph M. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2000.  DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da ciência. São Paulo: Atlas, 1990.  ECO, U. Como se faz uma tese. 14a ed. São Paulo: Perspectiva, 1998.  FREIRE-MAIA, Newton. <i>A ciência por dentro</i> . Petrópolis: Editora Vozes, 1995.  GARCIA, Regina Leite (org). Método: pesquisa com o cotidiano. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.  GIL, A. C. Como elaborar um projeto. 3a ed. São Paulo: Atlas, 1996.  LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A. Metodologia da Pesquisa. São Paulo: Atlas, 1991.  UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos da UDESC: teses, dissertações, monografias e TCC. Florianópolis, 2005, <disponível em <a href="http://pages.udesc.br/%7Ea4msk/outros/manual_udesc_versao_preliminar.pdf">http://pages.udesc.br/%7Ea4msk/outros/manual_udesc_versao_preliminar.pdf</a> >.				

#### PGD02 - Estatística

<b>PGD02</b>	<b>Estatística</b>	<b>4 créditos</b>	<b>Obrigatória</b>	<b>Profs. Susana C. Domenech, Marcelo Gitirana e Milton Cinelli</b>
--------------	--------------------	-------------------	--------------------	---

<b>Ementa</b>	Pesquisa experimental e não experimental. Instrumentos de coletas de dados. Tipos e técnicas de amostragem. Estatística descritiva, Análise exploratória de dados. Testes de hipóteses paramétricos e não-paramétricos. Testes de associação entre variáveis: correlação, regressão linear simples e múltipla, análise multivariada, análise fatorial.
<b>Bibliografia:</b>  DOWNING, D; CLARK, J. Estatística aplicada. São Paulo: Saraiva, 1999.  REIDY, J.; DANECY, C. Estatística sem matemática usando SPSS para Windows. Porto Alegre: Artmed, 2006.  CRESPO, A. Estatística fácil. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 1989  DORIA, U. Introdução à estatística. São Paulo: Negócio, 1999.  SILVA, Paulo Afonso Lopes da. Probabilidades e estatística. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 1999.  BARBETTA, Pedro Alberto. Estatística aplicada às ciências sociais. 5. ed. Florianópolis: UFSC, 2002.  LAPPONI, Juan Carlos. Estatística usando Excel. São Paulo: Lapponi, 2000.  PESTANA, Maria Helena; GAGEIRO, João Nunes. Análise de dados para ciências sociais: a complementaridade do SPSS. 2. ed. Lisboa: Sílabo, 2000.  NETER, John; WASSERMAN, W; WHITMORE, G.A. Applied Statistics. 4. ed. Needham Heights: Simon & Schuster, 1993.  Artigos científicos de periódicos indexados no QUALIS, na área do programa de pós-graduação.	

## PGD19 - Estágio de Docência na Graduação

<b>PGD19</b>	<b>Estágio de Docência na Graduação</b>	<b>2 créditos</b>	<b>Obrigatória</b>
<b>Ementa</b>	Acompanhamento das atividades de docência na graduação, preferencialmente do orientador, em disciplina associada à linha de pesquisa em que o mestrando/doutorando está vinculado.		

## Disciplinas Obrigatórias – Exclusivas do Mestrado

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Ementa</b>
<b>PGD17</b>	<b>Estudo e Pesquisa de Mestrado (2 créditos)</b>	Estudo, sob supervisão do orientador, de literatura pertinente a área temática da dissertação, visando subsidiar a pesquisa de campo e a elaboração de capítulo(s) de referencial teórico.
<b>PGD18</b>	<b>Seminário de Desenvolvimento de Dissertação (2 crd)</b>	Preparação, sob acompanhamento do orientador, da primeira versão da dissertação para apresentação em Seminário.
<b>PGD20</b>	<b>Dissertação de Mestrado (4 crd)</b>	Encontros periódicos do mestrando com seu orientador para discussão de assuntos específicos da dissertação.

## Disciplinas Obrigatórias – Exclusivas do Doutorado

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Ementa</b>
<b>PGD21</b>	<b>Estudo e Pesquisa de Doutorado I (2 crd)</b>	Estudo, sob supervisão do orientador, de literatura pertinente a abordagem temática da tese, visando subsidiar a pesquisa de campo e a elaboração de capítulo(s) de referencial teórico.
<b>PGD23</b>	<b>Estudo e Pesquisa de Doutorado II (2 crd)</b>	Discussão de textos científicos em Design, Metodologia, Fatores Humanos e Filosofia da Ciência. Contextualização do tema da tese no campo de produção acadêmica da área de concentração. Definição e conclusão do referencial teórico sob acompanhamento de professores do programa e do orientador. Apresentação do andamento da pesquisa.
<b>PGD22</b>	<b>Seminário de Desenvolvimento de Tese (2 crd)</b>	Preparação, sob supervisão do orientador, da primeira versão da tese, visando a apresentação no exame de qualificação.
<b>PGD25</b>	<b>Exame de Qualificação (0 crd)</b>	Apresentação escrita e defesa oral da primeira versão da tese, contemplando o referencial

		teórico e os métodos e técnicas de pesquisa, bem como os resultados preliminares.
<b>PGD26</b>	<b>Tese de Doutorado (8 crd)</b>	Encontros periódicos do doutorando com seu orientador para discussão de assuntos específicos da tese.

## Ementas Comuns às Linhas de Pesquisa

### PGD04 - Design, Método e Fatores Humanos

PGD04	Design, Método e Fatores Humanos		4 créditos	Eletiva	Prof. Flávio dos Santos
Ementa		Bases e competências do Design; Método e Design; Ergonomia e Fatores Humanos aplicados ao Design; Fundamentos dos Fatores Humanos; Métodos e Fatores Humanos			
	<b>Bibliografia:</b>  AMARAL, Daniel [et al]. <b>Gestão de desenvolvimento de produtos</b> . São Paulo: Saraiva, 2006.  BACK, Nelson [et al]. <b>Projeto integrado de produtos:</b> planejamento, concepção e modelagem. Barueri, SP: Ed. Manole, 2008.  BAXTER, Mike. <b>Projeto de produto:</b> guia prático para o desenvolvimento de novos produtos. São Paulo: Edgard Blücher, 1998.  BÜRDEK, Bernhard. E. <b>Design:</b> história, teoria e prática do design de produtos. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.  GOMES, J. <b>Ergonomia do objeto</b> . São Paulo: Escrituras, 2003.  HESKETT, John. <b>Industrial design</b> . London: Ed. Thames and Hudson, 1995.  IIDA, ITIRO. <b>Ergonomia, projeto e produção</b> . Edgard Blücher, São Paulo, 2005  NEMETH, Christopher P. <b>Human Factors Methods for Design:</b> Making Systems Human-Centered. Boca Raton, FL: CRC Press, 2004.  SALVENDY, Gavriel. <b>Handbook of Human Factors and Ergonomics</b> . Hoboken, NJ: John Wiley & Sons, 2006.				

## PGD16 - Cognição e Materialidade

<b>PGD16</b>	<b>Cognição e Materialidade</b>	<b>4 créditos</b>	<b>Eletiva</b>	<b>Prof. Alexandre A. Reis</b>
<b>Ementa</b>	Princípios da Psicologia Cognitiva; a evolução da mente humana; a materialidade do ambiente humano; mente e ambiente; a forma, a função e a matéria; Realidade e Virtualidade; as novas fronteiras tecnológicas e os desafios ao Design.			
<b>Bibliografia:</b>  BACHELARD, Gaston. O ar e os sonhos: ensaio sobre a imaginação do movimento. São Paulo: Martins Fontes, 1990.  _____. A água e os sonhos: ensaio sobre a imaginação da matéria. São Paulo: Martins Fontes, 1998.  BAUDRILLARD, Jean. O sistema dos objetos. São Paulo: Perspectiva, 2002.  BERGSON, Henri. Matéria e memória. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1999.  BONSIEPE, Gui. Design: do material ao digital. Florianópolis: FIESC/IEL, 1997.  DAMÁSIO, António. O erro de Descartes: emoção, razão e cérebro humano. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.  _____. O mistério da consciência: do corpo e das emoções ao conhecimento em si. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.  DARWIN, Charles. A expressão das emoções no homem e nos animais. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.  DAWKINS, Richard. The selfish gene. Nova York: Oxford University Press, 1989.  _____. A escalada do monte improvável: uma defesa da teoria da evolução. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.  DENNETT, Daniel. C. A perigosa idéia de Darwin: a evolução e os significados da vida. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.  FOCILLON, Henry. Vida das formas. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1983.  HEISENBERG, Werner. A imagem da natureza na física moderna. Lisboa: Livros do Brasil, s/d.  HOFFMAN, Donald D. Inteligência visual: como criamos e vemos. Rio de Janeiro: Campus, 2000.  KORBEL, Petr & NOVÁK, Milan. Enciclopédia de minerais. Lisboa: Livros e Livros, 2000.				

LORENZ, Konrad. Evolução e modificação do comportamento. Rio de Janeiro: Interciência, 1986.

MATURANA, Humberto. Cognição, ciência e vida cotidiana. Organização e tradução de Cristina Magro e Victor Paredes. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

MATURANA, Humberto & VARELA, Francisco. A árvore do conhecimento: as bases biológicas do entendimento humano. Campinas: Editorial Psy II, 1995.

MORIN, Edgar. A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

NICOLESCU, Basarab. Ciência, sentido e evolução. São Paulo: Attar, 1995.

PADILHA, Angelo F. Materiais de Engenharia. São Paulo: Hemus, 1997.

PATY, Michel. A matéria roubada. São Paulo: Editora da universidade de São Paulo, 1995.

PENROSE, Roger. O Grande, o Pequeno e a Mente Humana. São Paulo: UNESP, 1998.

PINKER, Steven. Como a mente funciona. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

READ, Herbert. As origens da forma na arte. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

REIS, Alexandre A. Matéria, Forma e Função: as especificidades influentes da matéria no Design Industrial. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – PPGE: Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

\_\_\_\_\_. Design e matéria: uma fronteira que nunca existiu. In: Revista abcDesign. Curitiba. n. 02, mar. 2002, p. 12-6.

SABBATINI, Renato M. E. & CARDOSO, Silvia H. O que nos faz unicamente humanos. In: Revista Cérebro e mente. Campinas: UNICAMP, jan-2000.

SANTOS, Boaventura de S. Um discurso sobre as ciências. Porto: Afrontamento, 1987.

STERNBERG, Robert J. Psicologia Cognitiva. Porto Alegre: Artmed, 2000.

## PGD14 - Tecnologias Assistivas

<b>PGD14</b>	<b>Tecnologias Assistivas</b>	<b>4 créditos</b>	<b>Eletiva</b>	<b>Profs. Drs. Alejandro Ramirez Garcia e Milton José Cinelli</b>
<b>Ementa</b>	Conceito, histórico e importância das tecnologias assistivas. Funcionalidade e Código Internacional de Funcionalidade (CIF).			

Categorias de tecnologias assistivas: auxílios para a vida diária; comunicação aumentativa/suplementar e alternativa; recursos de acessibilidade ao computador; sistemas de controle de ambiente; projetos arquitetônicos para acessibilidade; órteses e próteses; adequação postural; auxílios de mobilidade; auxílios para cegos ou com visão sub-normal; auxílios para surdos ou com déficit auditivo; adaptações em veículos.

### **Bibliografia:**

BERSCH, Rita. **Introdução à Tecnologia Assistiva**. Porto Alegre: CEDI, 2008.

BODINE, C. **Assistive Technology and Science**. Series on Disability: Key Issues and Future Directions. SAGE, 2012.

BRUEGGEMANN, B.J. **Arts and Humanities**. Series on Disability: Key Issues and Future Directions. SAGE, 2012.

BRUYÈRE, S.M.; BARRINGTON, L. **Employment and Work**. Series on Disability: Key Issues and Future Directions. SAGE, 2012.

BRYANT, Diane Pedrotty; BRYANT, Brian R. **Assistive technology for people with disabilities**. Pearson, 2012.

COOK, Albert M.; POLGAR, Jan Miller. **Cook and Hussey's assistive technologies: principles and practice**. 4. ed. Mosby Elsevier, 2014.

OLSEN, Don; DERUYTER, Frank. **Clinitian's guide to assistive technology**. Mosby Elsevier, 2001.

MEEKO M.K.; OISHI, I.M.; MITCHELL, H.F.; VAN DER LOOS, M. **Design and Use of Assistive Technology: Social, Technical, Ethical, and Economic Challenges**. New York: Springer-Verlag, 2010.

## PGD27 - Métodos de Avaliação de Usabilidade

<b>PGD27</b>	<b>Métodos de Avaliação de Usabilidade</b>	<b>4 créditos</b>	<b>Eletiva</b>	<b>Prof. Marcelo Gomes Ferreira</b>
<b>Ementa</b>	Conceito de Usabilidade. Métodos de avaliação de usabilidade. Planejamento da avaliação. Configuração do ambiente. Escolha e seleção dos participantes. Preparação do material de teste. Condução das avaliações. Habilidades dos moderadores. Análise das avaliações. Compilação, sumarização e análise do dados. Elaboração dos relatórios da avaliação de usabilidade.			
<b>Bibliografia:</b>				

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9241-11: requisitos ergonômicos para trabalho de escritórios com computadores: parte 11 – orientações sobre usabilidade. Rio de Janeiro, p.3, 2002.

CYBIS, W. BETIOL, A.H., FAUST, R. Ergonomia e usabilidade. São Paulo: Novatec, 2007.

DUMAS, J.S.; LORING, B.A. Moderating usability tests: principles and practices for interacting. Morgan Kaufmann, 2008.

GARRET, J.J. The elements of user experience. 2. ed. Berkeley: New Riders, 2011.

GOODMAN, E.; KUNIAVSKY, M.; MOED, A. Observing the user experience: a practitioners guide to user research. 2. ed. Morgan Kaufman, 2012.

GOULD, J. D.; LEWIS, C. Designing for usability: key principles and what designers think. Communications of the ACM, v. 28, n. 3, 1983. p. 300–311.

GRAY, W. D.; SALZMAN, M. C. Damaged merchandise? A review of experiments that compare usability evaluation methods. Human-Computer Interaction, v. 13, n. 3, 1998. p. 203-261.

JORDAN, P.W. An introduction to usability. London: Taylor & Francis, 1998.

KRUG, S. Não me faça pensar: atualizado. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014.

KRUG, S. Simplificando coisas que parecem complicadas. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.

NIELSEN, J. Usability engineering. San Diego (CA): Academic Press, 1993.

MOLICH, R. et al. Comparative evaluation of usability tests. In: ACM SIGCHI CONFERENCE ON HUMAN FACTORS IN COMPUTING SYSTEMS (CHI'99), 17., 1999, Pennsylvania. Anais... Pennsylvania: David Lawrence Convention Center, 1999. p. 83-84.

NIELSEN, J.; BUDIUI, R. Usabilidade móvel. São Paulo: Campus, 2014.

NIELSEN, J.; LANDAUER, T. K. A mathematical model of the finding of usability problems. In: ACM SIGCHI CONFERENCE ON HUMAN FACTORS IN COMPUTING SYSTEMS (CHI'93), 11., 1993, Amsterdam. Anais... Amsterdam: 1993. p. 206-213.

NIELSEN, J.; MOLICH, R. Heuristic Evaluation of user interfaces. In: ACM SIGCHI CONFERENCE ON HUMAN FACTORS IN COMPUTING SYSTEMS (CHI '90), 8., 1990, Seattle. Anais... Seattle: 1990. p. 249-256.

NORMAN, D. O design do dia-a-dia. Rio de Janeiro: Anfiteatro, 2006.

PREECE, J.; ROGERS, Y.; SHARP, H. Design de interação: além da interação homem-computador. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.



PREECE, J.; ROGERS, Y.; SHARP, H. Interaction design: beyond human-computer interaction. 4. ed. West Sussex: John Wiley & Sons, 2015.

RUBIN, J.; CHISNEL, D. Handbook of usability testing: how to plan, design and conduct effective tests. 2. ed. Indianápolis: John Wiley & Sons, 2008.

TULLIS, T.; ALBERT, W. Measuring the user experience: collecting, analyzing, and presenting usability metrics. 2. ed. Burlington: Morgan Kaufman, 2013.

## PGD12 - Planejamento e Gestão Metodológica

<b>PGD12</b>	<b>Planejamento e Gestão Metodológica</b>	<b>4 créditos</b>	<b>Eletiva</b>	<b>Prof. Flávio A. Santos</b>
<b>Ementa</b>	Planejamento e gestão do processo de Design. Estratégias de desenvolvimento e gestão de produtos físicos e comunicacionais. Métodos e ferramentas aplicados ao planejamento e gestão do Design. Gestão da criatividade e da inovação.			
<b>Bibliografia:</b>  ABREU, Aline [et al]. Gestão integrada da inovação: estratégia, organização e desenvolvimento do produto. São Paulo: Atlas, 2008.  AMARAL, Daniel [et al]. Gestão de desenvolvimento de produtos. São Paulo: Saraiva, 2006.  BACK, Nelson [et al]. Projeto integrado de produtos: planejamento, concepção e modelagem. Barueri, SP: Ed. Manole, 2008.  BAXTER, Mike. Projeto de produto: guia prático para o desenvolvimento de novos produtos. São Paulo: Edgard Blucher, 2001.  JULIO, Carlos. A arte da estratégia. Rio de Janeiro: Campus, 2005.  KELLEY, Tom. As 10 faces da inovação. Rio de Janeiro: Campus, 2007.				

## PGD03 - Conforto Ambiental

<b>PGD03</b>	<b>Conforto Ambiental</b>	<b>4 créditos</b>	<b>Eletiva</b>	<b>Prof. Milton J. Cinelli</b>
<b>Ementa</b>	Mecanismos fisiológicos da percepção humana das energias. Exigências humanas de conforto. Controle luminoso, acústico e térmico de ambientes fechados. Insolação, Isolamento acústico e térmico. Controle de Ruídos. Ventilação natural e artificial.			
<b>Bibliografia:</b>  GERGER, S. N.Y. Ruído: fundamentos e controle. São Paulo, CBSSI, 1992.  FROTA, Anésia Barros; SCHIFFER, Sueli Ramos. Manual de Conforto Térmico. São Paulo, Nobel, 1988.  MOORE, Füller. Environmental Control Systems. Heating, Cooling, Lighting. New York: McGraw-Hill, 1993.  KNUDSEN, Vern; HARRIS, Cyril M. Acoustical designing in architecture. New York, Acoustical Society of America, 1988.  COSTANZO, Linda S. Fisiologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 502 p. ISBN 9788535275612 (broch.).  BISTAFA, Sylvio R. Acústica aplicada ao controle do ruído – 2.ª edição – São Paulo: Blucher, 2011.				

## PGD13 - Design Centrado no Usuário

<b>PGD13</b>	<b>Design Centrado no Usuário</b>	<b>4 créditos</b>	<b>Eletiva</b>	<b>Profa. Giselle Merino</b>
<b>Ementa</b>	Procedimentos utilizados na prática projetual do Design; Fundamentos do Design Centrado no Usuário; Usabilidade e HCD; Design Universal; Design Inclusivo; Design Serviços.			
<b>Bibliografia:</b>  CUD - CENTER FOR UNIVERSAL DESIGN. Universal Design History. Disponível em: < <a href="http://www.ncsu.edu/project/design-projects/udi/center-for-universal-design/history/">http://www.ncsu.edu/project/design-projects/udi/center-for-universal-design/history/</a> >. Acesso em: 21 nov. 2015.  MERINO, G. Metodologia para a prática projetual do design: com base no projeto centrado no usuário e com ênfase no design universal. Florianópolis, SC, 2014. ( <a href="https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/128821">https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/128821</a> ).  BEST, Kathryn. Gestão de Design: gerir a estratégia, os processos e a implementação do design. Switzerland: Ava Publishing, 2009.				

BONSIEPE, Gui. Design: como prática de projeto. São Paulo: Blücher, 2012.

Design Council, 2015, Guide: Design methods for developing services, Disponível em: <<http://www.Designcouncil.org.uk/knowledgeresources/>

guide/Design-methods-developingservices>,

Acesso em 29 Out. 2015.

D. SCHOOL. Bootcamp bootleg. Disponível em: . Acesso em: 11 set. 2015.

KRIPPENDORFF, Klaus. Design centrado no ser humano: uma necessidade cultural. Estudos em Design, Rio de Janeiro, v. 8, n. 3, p.87 – 98, set. 2000.

LiveWork, 2015, Story: unlocking the value of the service, Disponível em: <<http://liveworkstudio.com/story/>>, Acesso em: 10 nov. 2015.

RÖBIG, Sinja., DIDIER, Muriel., BRUDER, Ralph. Ergonomics and Usability in an Internacional Context. In: KARWOWSKI, Waldemar; SOARES, Marcelo M.; STATON, Neville A. Human Factors and ergonomics in Consumer Product Design: Uses and Applications. Boca Raton - Florida: Press Taylor & Francis, 2011. p.213 – 225.

IDEO. HCD - Human Centered Design: kit de ferramentas, 2009. Disponível em: . Acesso em: 11 set. 2015.

## Disciplinas Específicas da linha Interfaces e Interações Físicas

### PGD05 - Avaliações Fisiológicas de Usabilidade e UX

<b>PGD05</b>	<b>Avaliações Fisiológicas de Usabilidade e UX</b>	<b>4 créditos</b>	<b>Eletiva</b>	<b>Prof. Marcelo Gitirana</b>
<b>Ementa</b>	Introdução às avaliações de usabilidade e experiência do usuário.  Psicofisiologia e Biofeedback. Sistema nervoso central: avaliações eletroencefálicas (EEG); Sistema nervoso autônomo e somático: psicofisiologia da resposta eletrodérmica (EDA); psicofisiologia cardiovascular; psicofisiologia respiratória; eletromiografia da musculatura facial (EMG). Pupilometria e movimentação ocular. Neuroendocrinologia do stress.			
<b>Bibliografia:</b>  ABHANG, P.A.; GAWALI, B.W.; MEHROTRA, S.C. Introduction to EEG- and speech-based emotion recognition. London: Academic Press, 2016.				

ANDREASSI, J.L. Psychophysiology: human behavior & physiological response. 5. ed. London: Lawrence Erlbaum Associates, 2007.

BERGSTROM, J.R.; SCHALL, A.J. Eye tracking in user experience design. Waltham: Morgan Kaufmann, 2014.

BRANDÃO, M.L. Psicofisiologia:

as bases fisiológicas do comportamento. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2002.

BUDZYNSKI, T.H.; BUDZYNSKI, H.K.; EVANS, J.R.; ABARBANEL, A. Introduction to quantitative EEG and neurofeedback: advanced theory and applications. 2. ed. London: Academic Press, 2009.

CACIOPPO, J.; TASSINARY, L.G.; BERNTSON, G.G. The handbook of psychophysiology. 4. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2017.

DANTAS, E.H.M. Psicofisiologia. Rio de Janeiro: Shape, 2001.

KHAZAN, I.Z. The clinical handbook of biofeedback: a step-by-step guide for training and practice with mindfulness. West Sussex: John Willey & Sons, 2013.

SCHWARTZ, M.S.; ANDRASIK, F. (Editors). Biofeedback: a practitioner's guide. 4. ed. New York: The Guilford Press, 2016.

TULLIS, Thomas; ALBERT, William. Measuring the user experience: collecting, analyzing, and presenting usability metrics. 2. ed. Burlington: Morgan Kaufman, 2013.

## PGD06 - Biomecânica Aplicada ao Design

<b>PGD06</b>	<b>Biomecânica Aplicada ao Design</b>	<b>4 créditos</b>	<b>Eletiva</b>	<b>Profs. Drs. Alejandro Ramirez Garcia e Milton José Cinelli</b>
<b>Ementa</b>	Introdução à biomecânica. Princípios básicos da mecânica aplicados ao estudo do movimento. Cinemática. Cinética. Técnicas de medição em biomecânica: antropometria, dinamometria, cinemetria, eletromiografia e termografia. Biomecânica e Biodinâmica aplicadas ao Design.			
<b>Bibliografia:</b>				
AMADIO, Alberto Carlos; BARBANTI, Valdir José. A biodinâmica do movimento humano e suas relações interdisciplinares. São Paulo: Estação Liberdade, c2000. 269 p.				

ENOKA, Roger M. Bases neuromecânicas da cinesiologia. 2. ed. São Paulo: Manole, 2000. 450 p.

HALL, Susan J. Biomecânica básica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2000. 417 p. VIII.

HAMILL, Joseph. Bases biomecânicas do movimento humano. São Paulo: Editora Manole.

MARCHETTI, Paulo; CALHEIROS, Ruy; CHARRO, Mario Augusto. Biomecânica aplicada: uma abordagem para o treinamento de força. São Paulo: Phorte, 2007. 296 p.

RASCH, Philip J. Cinesiologia e anatomia aplicada. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1991. 204 p.

SCHMIDT, R.A.; LEE, T.D. (1999) Motor control and learning: A behavioral emphasis (3rd. ed.). Champaign. IL: Human Kinetics.

WINTER, David A. Biomechanics and motor control of human movement. 2nd. ed. New York: J. Wiley, c1990. 277 p.

WIKHED, R. Atlas de anatomia do movimento. São Paulo: Editora Manole, 1986.

## PGD15 - Comportamento Motor Aplicado a Estudos de Fatores Humanos e Motor

<b>PGD15</b>	<b>Comportamento Motor Aplicado a Estudos de Fatores Humanos</b>	<b>4 créditos</b>	<b>Eletiva</b>	<b>Prof<sup>a</sup>. Susana C. Domenech</b>
<b>Ement a</b>	1. Aprendizagem motora: Caracterização e origem do campo de conhecimento da Aprendizagem Motora; O processo de aprendizagem de habilidades motoras e as teorias de automatização; O processo de aprendizagem de habilidades motoras na abordagem da ação; Implicações do processo de aquisição de habilidades motoras para o ensino-aprendizagem de habilidades motoras. Métodos, técnicas e avaliação da aprendizagem motora. 2. Desenvolvimento Motor: Crescimento e desenvolvimento. Avaliação do crescimento. Fatores que influenciam o crescimento e o desenvolvimento. Métodos de medição em Desenvolvimento motor. 3. Controle Motor. Teorias do controle Motor. 4. Medições em seres humanos aplicadas a estudos em fatores humanos. Antropometria. Biotipologia e Somatologia. Medidas funcionais. Biomecânica.			
<b>Bibliografia:</b>				

SCHMIDT, R.A.; LEE, T.D. (1999) **Motor control and learning: A behavioral emphasis** (3rd. ed.). Champaign. IL: Human Kinetics.

MAGILL, R.A.; HALL, K.G. (1990). **A review of the contextual interference effect in motor skill acquisition**. Human Movement Science, 9, 241-289.

SHUMWAY-COOK, A.; Woollacott, M. H. **Controle Motor Teoria e Aplicações Práticas** Editora Manole. 2ª edição 2002.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor** – Ed. Phorte. 3 ed.

GABBARD C. P. **Lifelong Motor Development** (5th Edition). Ed. Benjamin Cummings, 2008.

CANTELL, M.H.; SMYTH, M.M.; AHONEN, T.P. **Two distinct pathways for developmental coordination disorder: persistence and resolution**. Human Movement Science, Amsterdam, v.22, n.4-5, p.413-431, 2003.

## PGD36 – Fisiologia e Fatores Humanos

<b>PGD31</b>	<b>Fisiologia e Fatores Humanos</b>	<b>4 créditos</b>	<b>Eletiva</b>	<b>Profa. Susana C. Domenech</b>
<b>Ementa</b>	Introdução à fisiologia humana, aspectos fisiológicos relacionados à ergonomia. Fundamentos do controle neuromuscular, sistema músculo-esquelético, circulatório, respiratório, O sistema metabólico e interações do corpo com o ambiente térmico.			
<b>Bibliografia:</b>  ADER, J.-L. <b>Fisiologia</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.  ASTRAND, P.-O. <b>Tratado de fisiologia do trabalho</b> : bases fisiológicas do exercício. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.  ASTRAND, P.-O.; RODAHL, K. <b>Tratado de fisiologia do exercício</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, c1980.  BERNE, R.M.; LEVY, M.N.; STANTON, B.A.; KOEPPEN, B.M. Berne & Levy. <b>Fundamentos de fisiologia</b> . 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.  BRANDÃO, M.L. <b>As bases biológicas do comportamento</b> : introdução à neurociência. São Paulo: EPU, 2004.  GUYTON A.C.; HALL, J.C. <b>Tratado de fisiologia médica</b> . Tradução de Barbara Alencar Martins et. Al.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.				

KROEMER, K.H.E.; KROEMER, H.J.; KROEMER-ELBERT, K.E. **Engineering physiology: bases of human factors/ergonomics**. 4. ed. Heidelberg: Springer, 1997.

POCOCK, G.; RICHARDS, C.D. **Fisiologia humana: a base da medicina**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

RODAHL, K. **The physiology of work**. London: Taylor & Francis, 1989.

TOOMINGAS, A.; MATHIASSEN, S.E.; WIGAEUS TORNQVIST, E. **Occupational physiology**.

[s.l.]: CRC Press, 2011.

### GD37 – Avaliação do Condicionamento Físico: Testes em Campo e em Laboratório

<b>PGD37</b>	<b>Avaliação do Condicionamento Físico: Testes em Campo e em Laboratório</b>	<b>4 créditos</b>	<b>Eletiva</b>	<b>Prof. Susana C. Domenech e Marcelo Gitirana Gomes Ferreira</b>
<b>Ementa</b>	Introdução aos testes em campo e em laboratório. Testes máximos e submáximos de condicionamento físico. Testes cardiovasculares e de força muscular. Testes em atletas e em portadores de deficiência. Comparação entre testes em campo e em laboratório. Precisão e fiabilidade em testes de condicionamento físico.			
<b>Bibliografia:</b>  COOPER, C.B.; STORER, T.W. <b>Exercise Testing and Interpretation: A Practical Approach</b> . Cambridge: Cambridge University Press. 2001. WINTER, E.M.; JONES, A.M.; RICHARD DAVISON, R.C.; BROMLEY, P.D.; MERCER, T.H. (Editors). <b>Sport and exercise physiology testing guidelines</b> . Volume II: Exercise and Clinical Testing. The British Association of Sport and Exercise Sciences Guide. New York: Routledge, 2006.				

### PGD38 – Análise da Postura e da Marcha: Aspectos Teóricos e Práticos

<b>PGD30</b>	<b>Análise da Postura e da Marcha: Aspectos Teóricos e Práticos</b>	<b>4 créditos</b>	<b>Eletiva</b>	<b>Prof. Susana C. Domenech e Marcelo Gitirana Gomes Ferreira</b>
<b>Ementa</b>	Conteúdo Teórico: Introdução (história da avaliação da postura e da marcha, teoria de medidas); Fundamentos da postura e da marcha			

(ciclos, fases e funções básicas); Biomecânica da postura e da marcha; Os parâmetros espaço-temporais; Cinemática da marcha; Cinética da marcha; As forças de reação ao solo durante a marcha; Medidas de pressão plantar; Atividade muscular; Centro de massa; Aspectos energéticos durante a marcha; Potências. Conteúdo Prático: A postura e a marcha saudável; Aceitação do peso, suporte, progressão, propulsão e oscilação; Funções do pé/tornozelo, joelho, quadril, pélvis, tronco, braço e cabeça; A postura e a marcha patológica; Os mecanismos patológicos; Problemas relacionados com pé/tornozelo, joelho, quadril, pélvis, tronco, braço e cabeça; Exemplos de casos patológicos.

### **Bibliografia:**

ALLARD, P.; DALLEAU, G.; BEGON, M.; BLANCHI J-P. **Analyse du mouvement humain par la biomécanique**. [s.l.]: Fides Editions, 2012. 622 p.

BAKER, R.W. **Measuring Walking**: A Handbook of Clinical Gait Analysis. 1st ed. London: MacKeith Press; 2013. 246 p.

DUFOUR M.; PILLU, M. **Biomécanique fonctionnelle**: Membres-Tête-Tronc. Paris: Elsevier Masson; 2007. 592 p.

KIRTLEY, C. **Clinical Gait Analysis**: Theory and Practice. New York: Churchill Livingstone Elsevier, 2005. 328 p.

PERRY, J.; BURNFIELD J.M.; CABICO, L.M. **Gait analysis**: normal and pathological function. Thorofare, NJ: SLACK, 2010. 551 p.

VIEL E. **La marche humaine, la course et le saut**. Paris: Editions Masson; 1999. 280 p.

## **Disciplinas Específicas da linha Interfaces e Interações Cognitivas**

### PGD11 - Comunicação em Design

<b>PGD11</b>	<b>Comunicação em Design</b>	<b>4 créditos</b>	<b>Eletiva</b>	<b>Prof. Célio Teodorico dos Santos</b>
<b>Ementa</b>	A evolução histórica dos produtos de Comunicação. Público, conteúdo e produção. Gêneros e recursos de linguagem. O horizonte das aparências e o meio de comunicação publicitário. Tecnologia, Design e novos comportamentos de consumo.			



### **Bibliografia:**

BALNAVES, Mark. Media Theories & Approaches: A Global Perspective. New York: Palgrave Macmillan, 2009.

BAUDRILLARD, Jean. O Sistema dos Objetos. São Paulo: Perspectiva, 1973.

BAUMAN, Zygmunt, and Benedetto Vecchi. Identity. Cambridge: Polity Press, 2004.

BENJAMIN, W. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. Tradução Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1987. (Obras escolhidas, v. 1).

BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 1992.

FEATHERSTONE, M. Consumer Culture and Postmodernism. London: Sage, 2007.

LOMAZZI, Giorgio. Um consumo ideológico. In: Psicologia do Vestir. Lisboa: Arte e Produção, 1975.

MAFFESOLI, Michel. A contemplação do mundo. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1995.

MAFFESOLI, Michel. A contemplação do mundo. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1995.

WEBER, S. & Dixon, S. (2007). Growing up online: Young people and digital technologies. New York: Palgrave Macmillan.

## **PGD28 - Design e Requisitos de Linguagem**

<b>PGD28</b>	<b>Design e Requisitos de Linguagem</b>	<b>4 créditos</b>	<b>Eletiva</b>	<b>Prof. Célio Teodorico dos Santos</b>
<b>Ementa</b>	Configuração de Requisitos de Linguagem baseados no comportamento e fatores humanos, para interações físicas e comunicacionais. Uma introdução aos fenômenos de linguagem com base nas relações físicas e cognitivas, composição de cenários projetuais considerando os fatores humanos nos produtos de consumo, caracterização semântica, observação do mundo real como uma base de pesquisa para o design, tendência e estilo, design e subjetividade.			
<b>Bibliografia:</b>				
KATZ, J. Designing Information: Human Factors and Common Sense in Information Design. New Jersey, Published by John Wiley & Sons, Inc. Hoboken, 2012.				
ANDERSON, STEPHENS P. Seductive Interaction Design. USA, Editor: Michael J. Nolan, 2011.				

IDEO. Human Centered Design ToolKit. Canada, 2nd Edition. First Published by IDEO, 2011.

KRIPPENDORF, K. The Semantic Turn: A New Foundation for Design. Florida, Taylor & Francis, 2006.

## PGD29 - Significação em Produtos Gráficos: Cognição, inteligibilidade e Estesia

<b>PGD29</b>	<b>Significação em Produtos Gráficos: Cognição, inteligibilidade e Estesia</b>	<b>4 créditos</b>	<b>Eletiva</b>	<b>Profa. Gabriela Botelho Mager</b>
<b>Ementa</b>	Construção e recepção de significados em diferentes produtos. Narrativas gráficas e comunicação não verbal. O design gráfico como linguagem. A dimensão sensível, a estesia e a inteligibilidade de produtos gráficos. Cognição, imersão e adesividade em interfaces e sistemas visuais de design e as possibilidades das novas plataformas midiáticas.			

### **Bibliografia:**

COELHO, L. A. L. (Org). Design Método. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; Teresópolis: Novas Idéias, 2006.

DINIZ, M. L. V. P.; PORTELA, J. C. (org). Semiótica e mídia: textos, práticas, estratégias. Bauru: UNESP/FAAC, 2008.

FIORIN, J. L. Elementos de análise do discurso. São Paulo: Contexto, 2004.

FLOCH, J.-M. Semiotica, Marketing e Comunicazione. Milano: FrancoAngeli, 1997.

\_\_\_\_\_. Visual Identities. London: Continuum, 2000.

GREIMAS, A. J. De l'imperfection. Périgueux: Pierre Fanlac, 1987.

\_\_\_\_\_ ; FONTANILLE, J. Semiótica das Paixões. Ática, 1993.

HJELMSLEV, L. Prolegômenos a uma teoria da linguagem. Tradução de José Teixeira Coelho Netto. São Paulo: Perspectiva, 1975.

KUHN, T. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 2003.

LANDOWSKI, E. . Aquém ou além das estratégias, a presença contagiosa.

Documentos de estudo do Centro de Pesquisas Sociosemióticas. São Paulo: Edições CPS, 2005.

\_\_\_\_\_. Les interactions risquées. Limoges: Puli, 2006.

LÉVY, P. O que é o virtual? São Paulo: Editora 34, 1996.

MUNARI, Bruno. Design e Comunicação. São Paulo, Editora Martins Fontes, 1997.

NIEMEYER, L. Elementos de Semiótica Aplicados ao Design. São Paulo: 2AB, 2003.

\_\_\_\_\_. Metodologia da Pesquisa em Design no Brasil: possibilidades e desafios. II Seminário de Metodologia em Design. Recife: 2008.

OLIVEIRA, A. C. (Org.). Semiótica Plástica. São Paulo: Hacker Editores, 2004.

PIETROFORTE, A. Semiótica Visual: os percursos do olhar. São Paulo: Contexto, 2004.

SAUSSURE, F. Curso de Lingüística geral. São Paulo: Cultrix, 2006.

VOLLI, U. Manual de semiótica. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

## PGD32 - Design, Psicologia e Ergonomia Cognitiva

<b>PGD32</b>	<b>Design, Psicologia e Ergonomia Cognitiva</b>	<b>4 créditos</b>	<b>Eletiva</b>	<b>Profa. Gabriela Botelho Mager</b>
<b>Ementa</b>	A ergonomia visual sob a abordagem fisiológica e cognitiva. Percepção de tempo e espaço. Gestalt. Dimensões proxêmicas. Elementos de controle, informação, tomada de decisões e raciocínio. Linguagem, cognição e o contexto cultural. O design para a construção de interfaces e sistemas de comunicação.			
<b>Bibliografia:</b>  BRINGHURST, Robert. Elementos do Estilo Tipográfico. São Paulo: Cosac Naify, 2005.  CYBIS, Walter; BETIOL, Adriana; FAUST, Richard. Ergonomia e usabilidade, Conhecimento, Métodos e Aplicações. São Paulo: Novatec, 2010.  COX, Maureen V. Desenho da criança. São Paulo: Martins Fontes, 2007.  DREYFUSS, Henry. As medidas do homem e da mulher. Porto Alegre: Bookman, 2005.  DUL, Jan; WEERMEESTER, Bernard. Ergonomia prática. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.  FORTY, Adrian. Objetos de desejo. Design e sociedade desde 1750. São Paulo: Cosac Naify, 2007.  FIALHO, Francisco A. P. Ciências da Cognição. Florianópolis: Insular, 2001.  FRAWLEY, William. Vygotsky e a ciência cognitiva: linguagem e integração das mentes social e computacional. Porto Alegre: Artmed, 2000.				

FRUTIGER, Adrian. Sinais e símbolos: desenho, projeto e significado. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.

IIID. Internation Institute for Information Design. Disponível em:  
<<http://www.iiid.net/home/definitions/>>.

KROEMER, K. H. E.; GRANDJEAN, E. Manual de ergonomia – adaptando o trabalho ao homem. Porto Alegre: Bookman, 2005.

LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência - o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1995.

LURIIA, Alexsandr R. A construção da mente. São Paulo: ícone, 1992.

MAEDA, John. As leis da simplicidade: design, tecnologia, negócios, vida. São Paulo: Novo Conceito, 2007.

MEGGS, Philip B; PURVIS, Alston W. História do Design Gráfico. 1ª ed. São Paulo: Cosac Naify, 2009. 720p.

MORAES, Anamaria; MONT'ALVÃO, Cláudia. Ergonomia – Conceitos e Aplicações. Rio de Janeiro: A. de Moraes, 2003.

MONT'ALVÃO, Claudia; DAMAZIO, Vera [org.]. Design, ergonomia e emoção. São Paulo: Mauad, 2008.

MULLER-BROCKMANN, Josef. Grid and design philosophy, 1981. In: ARMSTRONG, Helen (Ed.) Graphic Design Theory: Readings from the field. New York: Princeton Architectural Press, 2009, 58-61p

NIELSEN, Jakob. Projetando Websites. Tradução de Ana Gibson. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

NIELSEN, J. TAHIR, M. Homepage : usabilidade, 50 websites desconstruídos. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

NIELSEN, J.; LORANGER, L. Usabilidade na web. Projetando websites com qualidade. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. Lãs Dimensiones Humanas en los Espacios Interiores - Estándar Antropométricas. Barcelona: G. Gilli.

PINKER, Steven. Como a Mente Funciona. Tradução Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

### **Bibliografia Básica:**

GOMES Fº, João. Ergonomia do Objeto. Sistema técnico de leitura ergonômica. São Paulo: Escrituras, 2003.

GRANDJEAN, Etienne. Manual da Ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. São Paulo: Artmed - Bookman, 2004.

HALL, Edward T. A dimensão oculta. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

HARVEY, David. Condição Pós-Moderna. Uma pesquisa sobre as origens da Mudança Cultural. São Paulo: Ed. Loyola, 2007.

MULLER-BROCKMANN, Josef. Grid System in Graphic Design. Niederteufen (Switzerland): Niggli, 1981.

SAMARA, Timothy. Grid. Construção e desconstrução. São Paulo; Cosac Naify, 2007.

STERNBERG, Robert J. Psicologia Cognitiva. Trad. Anna Maria Dalle Luche, Roberto Galman; revisão técnica José Mauro Nunes. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

VYGOTSKII, Lev S.; LURIIA, Aleksander R.; LEONTIEV, Alexis N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, 2001

## Disciplinas Específicas da linha Organização e Fatores Humanos

### PGD07 - Ergonomia Organizacional

<b>PGD07</b>	<b>Ergonomia Organizacional</b>	<b>4 créditos</b>	<b>Eletiva</b>	<b>Prof. Elton Moura Nickel</b>
<b>Ementa</b>	Conceito, objetivo e áreas de atuação da Ergonomia Organizacional – ou Macroergonomia. Relação entre o ser humano, tecnologia e organização. Cultura Organizacional e as condições organizacionais do trabalho. Projeto de trabalho e produção. A influência das novas tecnologias e novos sistemas produtivos na organização do trabalho. Aspectos fundamentais das organizações em rede, teletrabalho e comunicações. Perspectivas futuras da Ergonomia Organizacional.			
<b>Bibliografia:</b>  BUGLIANI, R. O. Macroergonomia: um panorama do cenário brasileiro. Dissertação (Mestrado em Desenho Industrial) – FAAC – UNESP. Bauru, 2007.  GUÉRIN, F. et al. Compreender o trabalho para transformá-lo: a prática da ergonomia. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2001.				

HENDRICK, H. W. Ergonomics in organizational design and management. *Ergonomics*, v. 34, n 6, p. 743-756, 1991.

HENDRICK, H. W. Future directions in macroergonomics. *Ergonomics*, v. 38, p. 1617-1624, 1995.

HENDRICK, H. W. Human Factors in ODAM: An historical perspective. *Human factors in organization design and management*, Amsterdam: North Holland, v. 5, p. 429-434, 1996.

HENDRICK, H. W; KLEINER, B. M. *Macroergonomics: introduction to work system design*. Santa Monica, CA: Human Factors and Ergonomics Society, 2000.

HENDRICK, H. W. Determining the cost-benefits of ergonomics projects and factors that lead to their success. *Applied Ergonomics*, v. 34, n. 5, p.419-427, jul. 2003.

HENDRICK, H. W; KLEINER, B. M. *Macroergonomics: theory, methods, and applications*. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, 2002.

MOZOTA, B. B. *Design Management: using design to build brand value and corporate innovation*. Ed Allworth Communications, Inc New York, 2003.

SANTOS, N. et al. *Antropotecnologia: A Ergonomia dos Sistemas de Produção*. Curitiba: Gênese, 1997.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. *Administração da produção*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

STANTON, N. et al. *Handbook of human factors and ergonomics methods*. Boca Raton, CRC Press LLC, 2005.

## PGD08 - Trabalho em Equipe e Avaliação de Desempenho Humano

<b>PGD08</b>	<b>Trabalho em Equipe e Avaliação de Desempenho Humano</b>	<b>4 créditos</b>	<b>Eletiva</b>	<b>Prof. Flávio A. Santos</b>
<b>Ementa</b>	Métodos para trabalho em equipe; planejamento e gestão do trabalho humano; métodos de avaliação de desempenho; reconhecimento e recompensa			
<b>Bibliografia:</b>  BERGAMINI, Cecília Whitaker.; Beraldo, Deobel Garcia Ramos. Avaliação de Desempenho Humano na Empresa. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2008. DUARTE, F.; FEITOSA, V.. Linguagem e trabalho. Editora Lucerna. Rio de Janeiro 1998.  BRANNICK, Michael T. et al. (Ed.). Team performance assessment and measurement: Theory, methods, and applications. Psychology Press, 1997.  DEJOURS, C. Trabalho, Tecnologia e Organização. Avaliação do trabalho submetida à prova do real: Crítica aos Fundamentos da Avaliação. São Paulo: editora Blücher, 2008.  DENISI, Angelo. A cognitive approach to performance appraisal. Routledge, 2003.  GROTE, Richard C. The performance appraisal question and answer book: A survival guide for managers. AMACOM Div.				

## PGD09 - Análise Ergonômica do Trabalho

<b>PGD09</b>	<b>Análise Ergonômica do Trabalho</b>	<b>4 créditos</b>	<b>Eletiva</b>	<b>Prof. Elton Moura Nickel</b>
<b>Ement a</b>	Introdução à Análise Ergonômica do Trabalho, metodologia de análise, Análise Ergonômica da Demanda, Análise Ergonômica da Tarefa, Análise Ergonômica das Atividades, Diagnóstico em Ergonomia, Relatório e Recomendações Ergonômicas.			
<b>Bibliografia:</b>  GUERIN, F.; LAVILLE, A.; DANIELLOU, F.; DURAFFOURG, J.; KERGUELLEN, A.: Compreender o trabalho para transformá-lo: A prática da Ergonomia. São Paulo. Editora Edgard Blücher. 2001.  DUARTE, F.; FEITOSA, V.. Linguagem e trabalho. Editora Lucerna. Rio de Janeiro 1998.				

DUARTE, F. (organizador); Ergonomia e Projeto na indústria de processo contínuo. Editora Lucerna. Rio de Janeiro, 2002.

DUL, J.; Weerdmeester, B. Ergonomia Prática. Editora Edgard Blücher Ltda. 1995.

FIALHO, F.; dos Santos, N.. Manual de Análise Ergonômica do Trabalho. Editora Genesis, Curitiba: 290 p.1995.

LEPLAT, J.; Cuny, X. Introdução à psicologia do trabalho. Lisboa, Ed. Fundação Calouste Gulbenkian, 1977.

MONTMOLLIN, M. de. A Ergonomia. Lisboa, Instituto Piaget, Éditions La Découverte, 1990.

SOUZA E SILVA, M. C. P.; Faïta, D. (orgs.). Linguagem e trabalho –construção de objetos de análise no Brasil e na França. Editora Cortez. São Paulo. 2002.

WISNER, A. A Inteligencia no Trabalho, Textos selecionados de ergonomia, São Paulo, UNESP, FUNDACENTRO, 1994.

WISNER, A. Por dentro do trabalho: ergonomia, método e técnica. São Paulo, FTD, Oboré, 1987.

## PGD10 - Cognição e Tomada de Decisão

<b>PGD10</b>	<b>Cognição e Tomada de Decisão</b>	<b>4 créditos</b>	<b>Eletiva</b>	<b>Profs. Alexandre A. Reis e Rafael Tezza</b>
<b>Ementa</b>	Compreensão dos processos mentais que levam à individualização pessoal e à capacidade para a tomada de decisão. Características do ser humano como elemento essencial no comportamento administrativo. Capacidade de decidir envolvendo uma rede de elementos de natureza biológica e psicológica e de ambientação sócio cultural - confluência para o ato da decisão a partir de determinado tipo de racionalidade. Processo decisório. Teorias que buscam explicar e induzir o processo decisório. Modelagem de problemas para tomada de decisão. Modelagem de dados para tomada de decisão..			
<b>Bibliografia Básica:</b>  <b>COGNIÇÃO:</b>  MATURANA, Humberto R.,; VARELA, Francisco J. A árvore do conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana. 8. ed. São Paulo: Palas Athena, 2010. 283 p. ISBN 9788572420327 (broch.).  CRIATIVIDADE & conhecimento. Florianópolis: Pandion, 2010. 270 p. ISBN 9788560946488 (broch.).				



DAMÁSIO, Antônio R. O erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. 330 p. ISBN 9788571645301 (broch.).

STERNBERG, Robert J. Psicologia cognitiva. 4.ed. Porto Alegre: ARTMED, 2008. 494p. (Biblioteca ARTMED. Psicologia cognitiva & neuropsicologia). ISBN 9788536311159 (Broch.).

GARDNER, Howard. Mentres que mudam: a arte e a ciência de mudar as nossas idéias e as dos outros. Porto Alegre: Bookman: Artmed, 2005. 229 p. (Biblioteca Artmed. Ciência cognitiva). ISBN 8536304286 (broch.).

PIAGET, Jean. Biologia e conhecimento: ensaio sobre as relações entre as regulações orgânicas e os processos cognoscitivos. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. 423 p. ISBN 853261714X (broch.).

FIALHO, Francisco Antônio Pereira. Ciências da cognição. Florianópolis: Insular, 2001. 263 p. ISBN 8574740551 (broch.).

MATURANA, Humberto R. Cognição, ciência e vida cotidiana. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2001. 203 p. (Humanitas). ISBN 8570412495 (broch.).

GONZALEZ, Maria Eunice Quilici; DEL-MASSO, Maria Candida Soares; PIQUEIRA, Jose Roberto Castilho (Org.). Encontro com as ciências cognitivas. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2001. 339 p. (Encontro com as ciências cognitivas ; 3). ISBN 8586738190 (broch.).

DAMÁSIO, Antônio R. O mistério da consciência: do corpo e das emoções ao conhecimento de si. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. 474 p. ISBN 8535900322 (broch.).

PINKER, Steven. Como a mente funciona. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. 666 p. ISBN 9788571648463 (broch.).

### **TOMADA DE DECISÃO:**

ABRAMCZUK, André A. A prática da tomada de decisões. São Paulo: Atlas, 2009. Disponível em: <http://site.ebrary.com/lib/bibliotecaudesc/Doc?id=10737601&gt;>. Acesso em: 18 abr. 2016.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas de informações gerenciais: estratégicas, táticas, operacionais . 16.ed. São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em: <<http://site.ebrary.com/lib/bibliotecaudesc/Doc?id=11004639>>; Acesso em: 17 maio 2016.

GRANT, Robert M. Contemporary strategy analysis. 8. ed. Hoboken, N.J.: Wiley, 2013. xii, 417 p. ISBN 9781119941880.

KAHNEMAN, Daniel. Rápido e devagar: duas formas de pensar . Rio de Janeiro: Objetiva, 2012. 607 p. ISBN 9788539003839.

LAWRENCE, Kenneth D.; KLEINMAN, Gary (Ed.). Applications of management science. Bingley: Emerald, 2012. (Applications of management science, 0276-8976). ISBN 9781780521015 (eletrônico). Disponível em: <<http://www.emeraldinsight.com/0276-8976/15>>; Acesso em: 30 set. 2015.

CHOO, Chun Wei. A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. 3. ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2011. 415 p. ISBN 9788539601257 (broch.).

SHIMIZU, Tamio. Decisão nas organizações. 3. ed., rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2010. 443 p. ISBN 9788522458905 (broch.).

RAGSDALE, Cliff T. Modelagem e análise de decisão. São Paulo: Cengage Learning, 2009 590 p. ISBN 9788522106851 (broch.).

MENDEL, Jerry M.; WU, Dongrui. Perceptual computing: aiding people in making subjective judgments . Piscataway, NJ: IEEE Press; Hoboken, N.J.: John Wiley & Sons (Asia), c2010. (IEEE Press series on computational intelligence). ISBN 9780470599631 (eletrônico) . Disponível em: <<http://ieeexplore.ieee.org/xpl/bkabstractplus.jsp?bkn=5599324>>; Acesso em: 11 mar. 2015.

ARIELY, Dan. Positivamente irracional: os benefícios inesperados de desafiar a lógica em todos os aspectos de nossas vidas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010 292 p. ISBN 9788535239102.

STEIN, James D. A teoria da decisão: como os princípios matemáticos podem ajudá-lo a tomar decisões certas . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 233 p. ISBN 8535233599.

BELFIORE, Patrícia; SILVA, Fabiana Lopes da; CHAN, Betty Lilian. Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões . Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 646 p. ISBN 9788535230468 (broch.).

BEKMAN, Otto Ruprecht; COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira,. Análise estatística da decisão. 2 ed. São Paulo: Blucher, 2009. 148 p. ISBN 9788521204688 (broch).

ANDRADE, Eduardo Leopoldino de. Introdução à pesquisa operacional: métodos e modelos para análise de decisões . 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. Disponível em: <<http://site.ebrary.com/lib/bibliotecaudesc/Doc?id=10687508>>. Acesso em: 18 mar. 2016.